



“BRS Pacoua, uma tecnologia da Embrapa na vida do produtor e nos lares das famílias paraenses”

A banana é a segunda fruta mais produzida no Pará, precedida do açaí. O estado é o maior produtor da região Norte, respondendo por 60% da produção. Mesmo assim, mais de 30% da banana consumida no Pará é proveniente das regiões Nordeste, Sudeste e do estado do Tocantins. A bananeira, dentre as espécies frutíferas exóticas, é a mais utilizada em sistemas agroflorestais consorciada com pimenta-do-reino, guaraná, cupuaçu e, especialmente, com o cacau. Tem se mostrado como excelente opção de renda e melhora as características químicas e físicas do solo.

Gerada pelo Programa de Melhoramento Genético de Bananas e Plátanos da Embrapa Mandioca e Fruticultura, a BRS Pacoua possui resistência à Sigatoka-amarela e ao mal-do-Panamá e mediana resistência à Sigatoka-negra. De acordo com os próprios agricultores no estado do Pará, a cultivar convive bem com a Sigatoka-negra.



Realização

Embrapa Mandioca e Fruticultura
Embrapa Amazônia Oriental

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Rua Embrapa - s/n, Caixa Postal 007,
44380-000, Cruz das Almas, BA
Fone: (75) 3312-8048 Fax: (75) 3312-8097
www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura/

Fotos

Ronaldo Rosa

Informações

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Embrapa Produtos e Mercado
www.embrapa.br/produtos-e-mercado

Parceria



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Setembro de 2016. Tiragem: 1.000 unidades..

CGPE 13089

BRS Pacoua



Nova cultivar de bananeira do tipo Pacovan





Fotos: Ronaldo Rosa



Ao ser comparada à banana Pacovan, a BRS Pacoua comporta-se da seguinte forma:

Altura da planta: observa-se porte inferior ao da Pacovan; mede aproximadamente 3,0 m a 3,5 m da roseta foliar até a superfície do solo.

Ciclo da cultura: igual ou até menor ao que se verifica para a Pacovan, com a emissão de cacho aos oito ou nove meses após o plantio e a colheita aos 11 ou 12 meses.

Produtividade: A produtividade da BRS Pacoua é superior à da Pacovan, que em decorrência de sua suscetibilidade às principais doenças raramente atinge 15 t/ha. Os cachos da cultivar BRS Pacoua pesam entre 25 kg e 42 kg. As pencas contêm, em média, 14 bananas. Os cachos do primeiro ciclo de produção são menores (média de 17,25 t/ha) enquanto que, a partir do segundo ciclo, a produtividade é igual ou ligeiramente superior a 30 t/ha.

Número de frutos por cacho: 120 a 130 frutos/cacho. Os frutos são pentaquinados e os dedos são bastante retos e uniformes, o que facilita a arrumação das pencas nas caixas e a formação dos buquês nas gôndolas dos supermercados.

Tamanho dos frutos: os frutos são de menor tamanho do que os da Pacovan e de tamanho semelhante aos da Prata Comum e aos da Prata-Anã, com peso médio de 150 g e rendimento de parte comestível de 67%.

Resistência a doenças: resistente à Sigatoka-amarela e ao mal-do-Panamá e medianamente resistente à Sigatoka-negra.

O nome "Pacoua" homenageia o Frei Cristóvão de Lisboa que, no segundo decênio do século 17, na importante obra "História dos animais e árvores do Maranhão", grafou o nome da fruta como Pacoua e da planta como Pacoueira. Esse nome, provavelmente, seja uma corruptela de Pacova, que era como os indígenas brasileiros chamavam a banana.